

Programa Nacional de Promoção

do Acesso ao Mundo do Trabalho

ACESSUAS-TRABALHO



MARCOS NORMATIVOS

RESOLUÇÃO CNAS Nº 33/2011: Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social.

2011

RESOLUÇÃO CIT nº 5/2012: Pactua metas e critérios de partilha do cofinanciamento federal.

RESOLUÇÃO CIT Nº 13/2012: Define critérios de partilha do Cofinanciamento Federal em 2012.

Portaria MDS nº 143/2012: Regulamenta a transferência de recursos

RESOLUÇÃO CNAS Nº 18/2012: Institui o Programa ACESSUAS

RESOLUÇÃO CIT Nº 2/2013: Pactua metas e critérios de partilha para o Cofinanciamento Federal:
-Alterou a meta de mobilização
-Alterou a faixa de partilha.

2013

RESOLUÇÃO CNAS Nº 5/2013: Define metas e critérios de partilha para o cofinanciamento federal.

Trabalho Propõe

Identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade e, ou risco social.

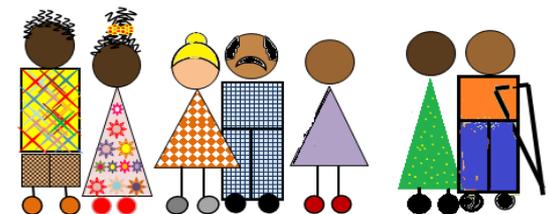
Desenvolvimento de ações de articulação, mobilização e encaminhamento para garantia do direito de cidadania a inclusão ao mundo do trabalho.

Viabilização do acesso a cursos de qualificação e formação profissional, ações de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra.

Trabalho PÚBLICO

Populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade ou risco social, com idade a partir de 16 anos:

- Inscritos no CADÚNICO, beneficiários do PBF, BPC e situação de extrema pobreza;
- Jovens egressos do PROJOVEM e SCFV;
- Adolescentes e jovens egressos de medidas socioeducativas;
- Famílias com presença de situação de trabalho infantil;
- População em situação de rua;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- Adolescentes e jovens egressos de serviços de acolhimento;
- Indivíduos e famílias que vivem em territórios de risco, decorrente do tráfico de drogas;
- Egressos do Sistema Penal;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- entre outros, para atender especificidades territoriais.



ARTICULAÇÃO

- Integração com outras políticas sociais, como trabalho, educação e saúde.
- Superação das vulnerabilidades sociais e melhoria da qualidade de vida -

É preciso que a equipe conheça programas, serviços e ações de outras políticas sociais, visando potencializar os esforços.

- ❑ Construção de **estratégias e integração de serviços e ações das políticas envolvidas.** Exige o **envolvimento do gestor de assistência social e demais secretarias.**

- ❑ **Deve estar presente:**
 - No mapeamento de oportunidades;
 - Na identificação e priorização da população em situação de vulnerabilidade e risco social;
 - Na promoção de acessos;
 - Nas ações que auxiliem na permanência e conclusão, pelos usuários da assistência social, dos cursos e/ou inserção e permanência no mundo do trabalho.



TRABALHO



ASSISTÊNCIA SOCIAL



SAÚDE



EDUCAÇÃO

DEMAIS POLÍTICAS,
SERVIÇOS,
PROGRAMAS E
AÇÕES
NO TERRITÓRIO

MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos usuários para participação nos cursos compreende **a sensibilização e orientação às famílias** sobre as oportunidades de participação em cursos de qualificação profissional e ações de inclusão produtiva.

Atividades de mobilização:

- Identificar o público prioritário do Programa por meio de consultas ao CadÚnico e das áreas indicadas como mais vulneráveis no Plano Municipal de Assistência Social;
- Participar da elaboração da campanha de mobilização e de divulgação do Programa;
- Orientar o público prioritário por meio de, palestras, oficinas, reuniões com a comunidade, com associações de moradores, etc;
- Divulgar à população a lista das unidades ofertantes e a relação dos cursos oferecidos;
- Realizar abordagem voltada à pessoa com deficiência, com vistas a informar sobre aspectos inerentes ao mundo do trabalho, com visita domiciliar inclusive.

Mobilização das pessoas com deficiência

O trabalho é um direito universal e a inclusão social da Pessoa com Deficiência é, portanto, um objetivo da Assistência Social.

Nas ações de mobilização o ACESSUAS deve priorizar ações estratégicas para este público tais como: *visita domiciliar, diagnóstico social, avaliação do interesse e das demandas dos beneficiários e suas famílias*

Os profissionais devem:

- ✓ Ter uma abordagem qualificada e personalizada;
- ✓ Adquirir um vínculo de confiança com os membros da famílias;
- ✓ Conhecer, absorver e interagir com os novos conceitos de inclusão e seus paradigmas, sem atribuir juízos de valor como apto ou não apto ao trabalho, por exemplo.
- ✓ Olhar para as potencialidades e habilidades, não para limites.



ENCAMINHAMENTOS

ATIVIDADES DE ENCAMINHAMENTO

- Identificar famílias com perfil para acesso à renda, com registro específico daquelas em situação de extrema pobreza e incluir no CADÚNICO e no ACESSUAS TRABALHO;
- Encaminhar as famílias e beneficiários do Programa para os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e de transferência de renda, quando necessário;
- Identificar os cursos e as oportunidades adequados disponíveis no território;
- Informar os usuários quanto aos cursos disponíveis;
- Encaminhar os usuários para acesso aos cursos de formação e qualificação profissional, bem como aos programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão-de-obra (SINE) / Secretaria Municipal de Trabalho;

MONITORAMENTO DA TRAJETÓRIA

O QUE É:

Acompanhamento dos usuários encaminhados.

No caso dos cursos, desde o acesso e durante, até conclusão e encaminhamento às oportunidades do mundo do trabalho no território.

- ✓ Quando necessário, provendo atendimento e acompanhamento socioassistencial aos usuários e suas famílias.

ATIVIDADES:

- ✓ Acompanhar a trajetória de capacitação dos usuários por meio de relatórios periódicos.
- ✓ Colher e manter informações sobre a permanência e evasão dos usuários;
- ✓ Identificar as dificuldades encontradas pelos usuários;
- ✓ Realizar reuniões periódicas com os parceiros do programa para identificar dificuldades e antecipar soluções;
- ✓ Reunir-se periodicamente com a equipe de referência da Secretaria Municipal de Assistência Social e/ou CRAS, para planejamento e avaliação dos resultados do Programa;
- ✓ Registrar informações sobre matrículas efetivadas, encaminhamentos realizados e acompanhamento dos educandos.

EQUIPE DE REFERÊNCIA

- Coordenador
- Técnico de nível superior
- Dois técnicos de nível médio.

Essa equipe deverá ser ampliada de acordo com o aumento do quantitativo de vagas negociadas no âmbito do PRONATEC/BSM de forma a permitir o desenvolvimento do trabalho nos territórios. (Ref.Mín. 3 profissionais p/ 500 vagas iniciais).

- Coordenador:** Coordenar as ações do Programa;
 - Planejar as atividades desenvolvidas;
 - Acompanhar os resultados das Metas Pactuadas pelo Município;
 - Registrar as informações no Sistema de Monitoramento do ACESSUAS TRABALHO.

- Profissionais de nível superior:** Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Antropologia, Administração, Economia Doméstica, Sociologia ou Terapia Ocupacional, conforme Resolução CNAS que ratifica os profissionais do SUAS (**Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011**).

Atribuições dos Gestores das três esferas:

União/MDS:

- Coordenar nacionalmente o Programa
- Coofinanciar as ações do Programa
- Produzir e divulgar orientações técnicas;
- Apoio técnico, acompanhamento e monitoramento do Programa no Distrito Federal.

Estados:

- Apoio técnico ao município, principalmente em relação à articulação com diversos setores e políticas;
- Acompanhamento e monitoramento da execução do Programa nos municípios;

Municipal e DF:

- Executar as ações do Programa;
- Acompanhar e monitorar o alcance das metas estabelecidas para o Programa;
- Manter sistemas (RMM e SISTEC) de acompanhamento do programa atualizado.

- Vigência do Programa - de 2012 até 2014;**
- Com pactuação de metas anuais;**
- E cofinanciamento por transferência fundo a fundo.**



Partilha e Cofinanciamento



Critérios de Partilha para 2014

Elegibilidade :

- No mínimo um CRAS implantado e em funcionamento;
- com adesão de, no mínimo, 120 vagas em cursos do PRONATEC/BSM.

Previsão de Alcance - 2014

1.631 municípios atendem aos critérios de elegibilidade.

663.947 vagas em cursos Pronatec/BSM

Meta de Mobilização: 796.736 pré-matrículas

Orçamento disponível: 120 milhões

Cofinanciamento em 2014

Componente Básico:

- Meta de mobilização pactuada X Valor de Referência

| Nº de pessoas mobilizadas | Valores de Referência |
|---------------------------|-----------------------|
| Até 600 | R\$ 90,00 |
| De 601 a 1.000 | R\$45,00 |
| Mais de 1.001 | R\$23, 00 |

Componente Adicional , composto por:

- Encaminhamento para cursos → N° de pessoas encaminhadas pelo Programa com pré-matrícula X Valor de referência

| Nº de pessoas | Valores de Referência |
|------------------|-----------------------|
| Até 1.000 | R\$80,00 |
| De 1.001 a 2.000 | R\$40,00 |
| Mais 2.001 | R\$ 20,00 |

- **Incentivo de inclusão das pessoas com deficiência** → N° de pessoas com deficiência incluídas nos cursos do Pronatec/BSM X R\$70,00

- **Meta de Mobilização 2014 = 1,2 x N° de Vagas no Pronatec/BSM**

COM O QUE PODEMOS GASTAR?

- Custeio da estruturação e da execução do serviço: mobilização, encaminhamento e acompanhamento.

O QUE NÃO CUSTEIA:

- Aquisição de material permanente
- Pagamento de servidor público
- Despesas relacionadas aos cursos

OBSERVAR:

- Resolução nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- O § 1º do art. 12 da lei 4.320/64, que dispõe :” Art. 12 (...) § 1º - “Classificam-se como Despesas de Custeio as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados(...), combinado com o art. 23 da lei 8.742/93, que estabelece o cofinanciamento de serviços e melhorias de vida da população cujas ações sejam voltadas para as necessidades básicas”.

EXEMPLOS DE GASTOS ADMITIDOS:

- aquisição de materiais para as atividades de divulgação, mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários;
- contratação temporária de equipe técnica;
- contratação de serviços de terceiros, como, por exemplo, motorista e/ou vigilante;
- aluguel de sala(s) e veículo;
- aluguel de carro de som para divulgação dos cursos e mobilização do público ;
- aquisição de cartazes, folders, panfletos, cartilhas, para divulgação dos cursos e mobilização do público;
- pagamento de mídias para divulgação dos cursos e mobilização do público;
- aluguel de equipamentos, como por exemplo: computador, impressora, ar condicionado;
- locação de material permanente;
- aluguel de espaço para reuniões, palestra de sensibilização e mobilização e estruturação das atividades de encaminhamento;
- deslocamentos da equipe de referência e de usuários (e acompanhantes, no caso das pessoas com deficiência): para participação nas atividades do

E SE NÃO GASTAR?

O RECURSO NÃO UTILIZADO EM UM EXERCÍCIO PODE SER REPROGRAMADO PARA EXECUÇÃO EM OUTRO EXERCÍCIO.

Neste caso, a reprogramação deve ser submetida ao Conselho para apreciação e aprovação.

AVALIAÇÃO ANUAL:

- Para continuação do programa nos anos seguintes será verificado o alcance de 10% da meta de mobilização pactuada pelo gestor no

COMO FAZER A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROGRAMA?

A prestação de contas se dará conforme as normativas vigentes do Fundo Nacional de Assistência Social, ou seja, será apresentada por meio do preenchimento do **Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro do SUAS**, que verifica o cumprimento das metas físicas e financeiras do Plano de Ação dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios (Portaria 625/2010).

É importante que municípios informem, no demonstrativo, a alocação de recursos próprios na execução do Programa e que o demonstrativo seja submetido à aprovação pelo Conselho Municipal de Assistência Social.

LEGISLAÇÃO: Lei 12.435/2011 - Art. 30 A; Lei de Criação do Fundo; Decreto de regulamentação do Fundo; Art. 73 da Lei 4.320/64; NOB/SUAS - Resolução CNAS 130, de 15/07/2005 e Portarias MDS 440 e 442 (que tratam de despesas específicas da proteção social básica); as regras para utilização do Demonstrativo estabelecidas na Portaria 625/2010, além da Resolução 109, de 11/11/2009, entre outras normativas.

ACESSUAS-Trabalho

em Dados



Dados Gerais

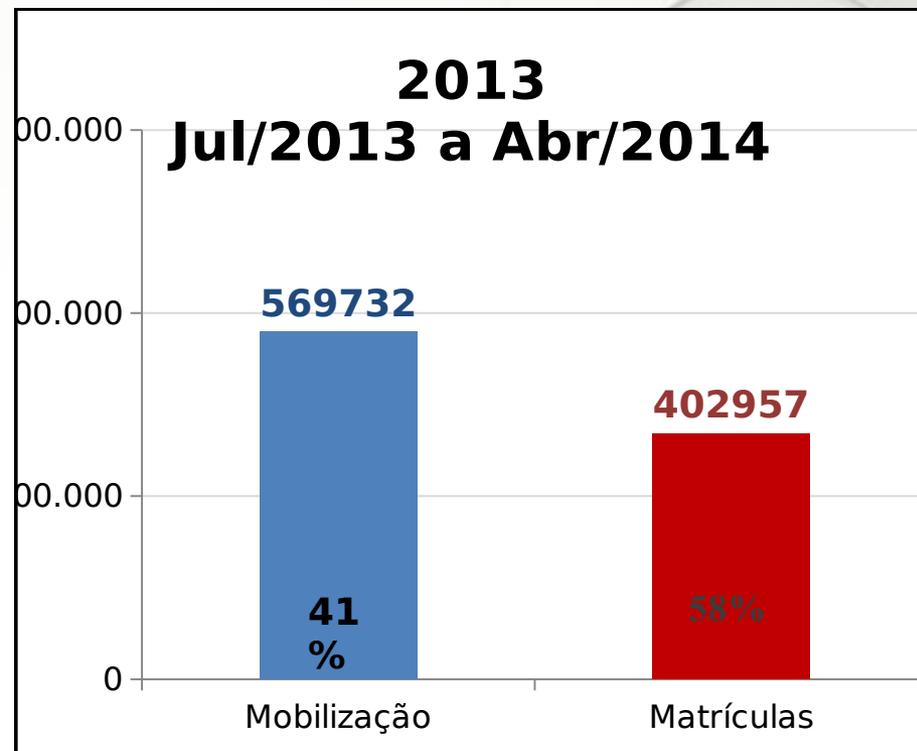
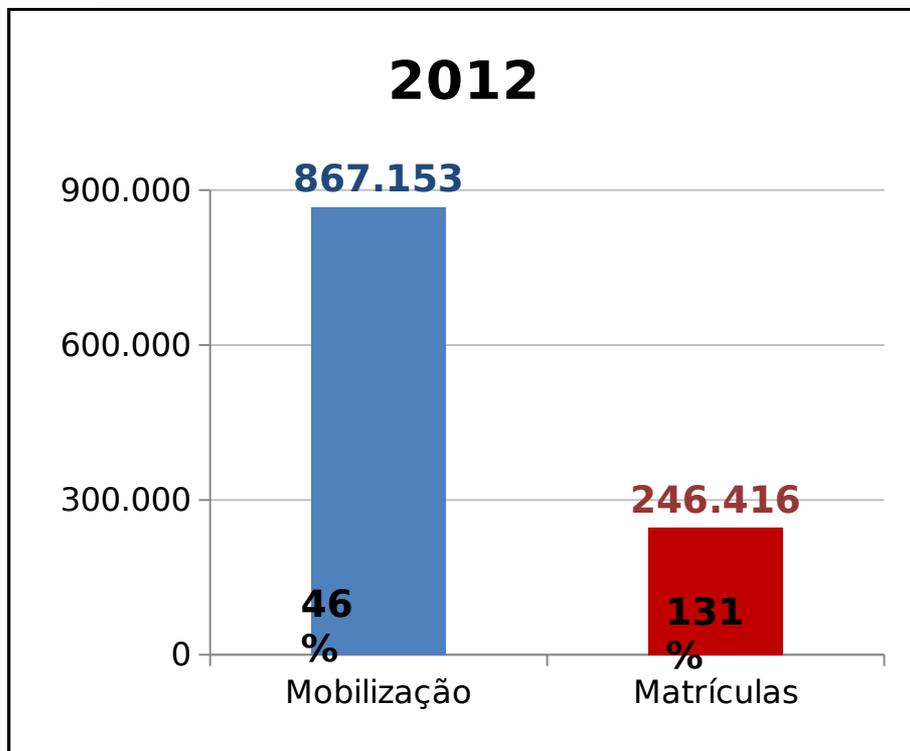
Nacion al

| Exercício | Municípios Elegíveis | Municípios com Aceite | Vagas Pactuadas | Meta de Mobilização |
|-----------|----------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|
| 2012 | 325 | 292 | 187.494 | 1.874.940 |
| 2013 | 830 | 739 | 694.370 | 1.388.740 |
| 2014 | 1631 | ??? | 663.947 | 796.736 |

Paraná

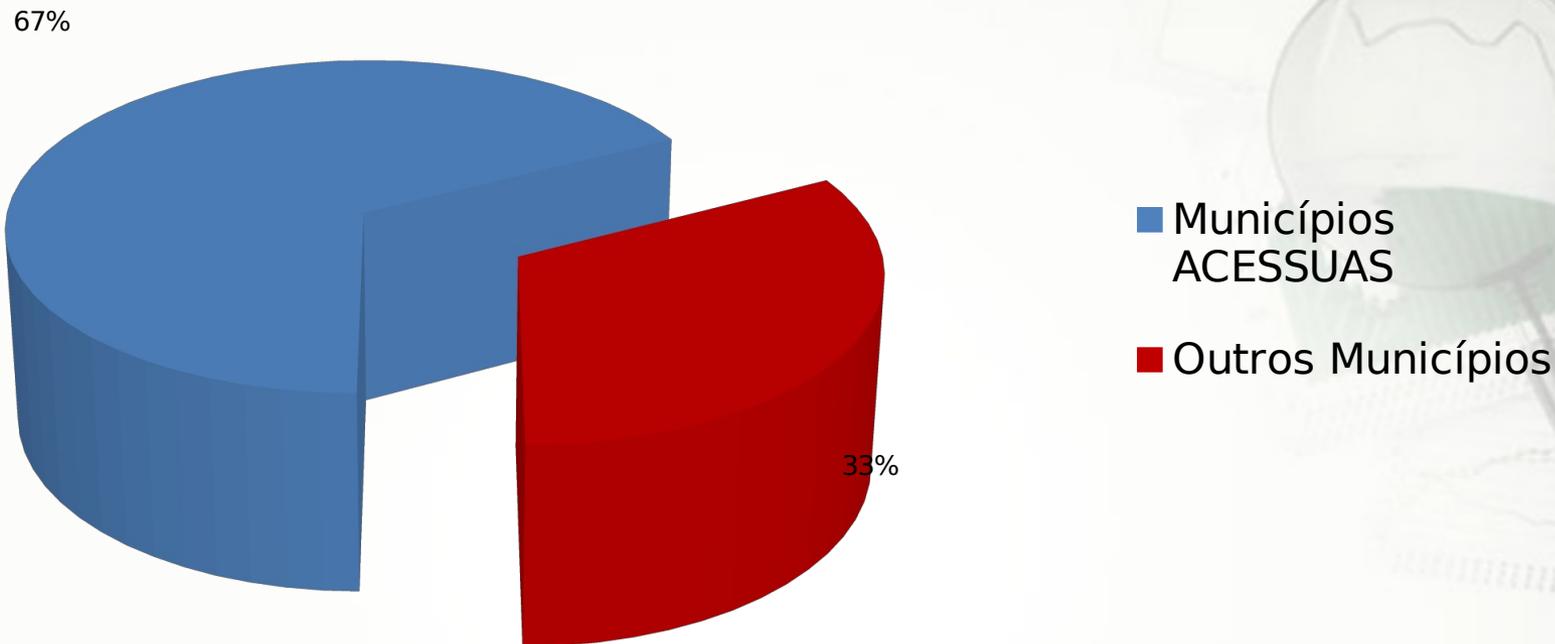
| Exercício | Municípios Elegíveis | Municípios com Aceite | Vagas Pactuadas | Meta de Mobilização |
|-----------|----------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|
| 2012 | 7 | 6 | 3.867 | 38.670 |
| 2013 | 29 | 22 | 18.538 | 37.076 |
| 2014 | 44 | ?? | 12.265 | 14.718 |

Execução Física Nacional em Números Absolutos



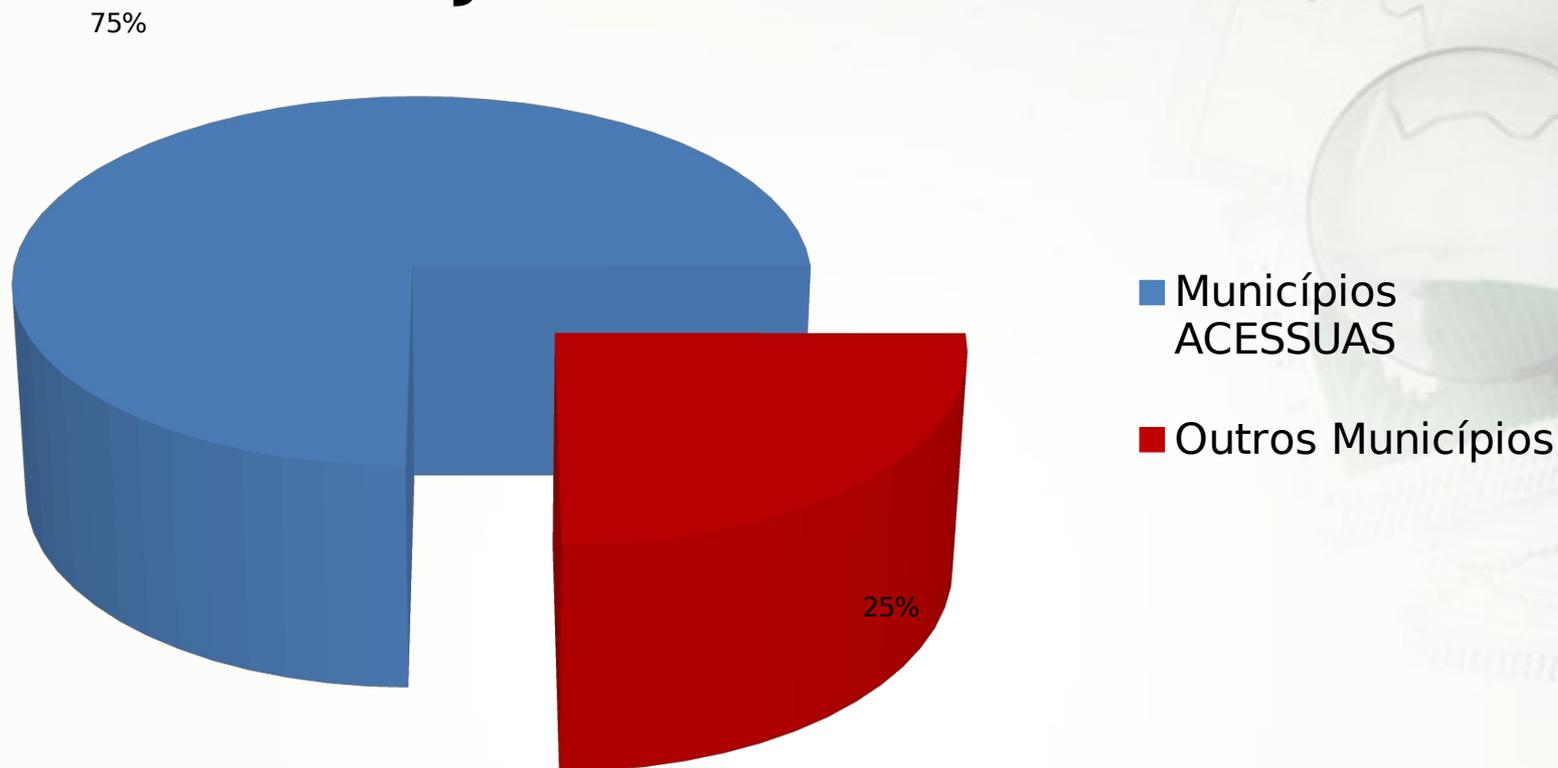
| | Meta de Mobilização | Vagas Pactuadas | Mobilização | Matrículas |
|------|---------------------|-----------------|-------------|------------|
| 2012 | 1.874.940 | 187.494 | 1.436.885 | 649.373 |
| 2013 | 1.388.740 | 694.370 | | |

Vagas Pactuadas PRONATEC-BSM 2013



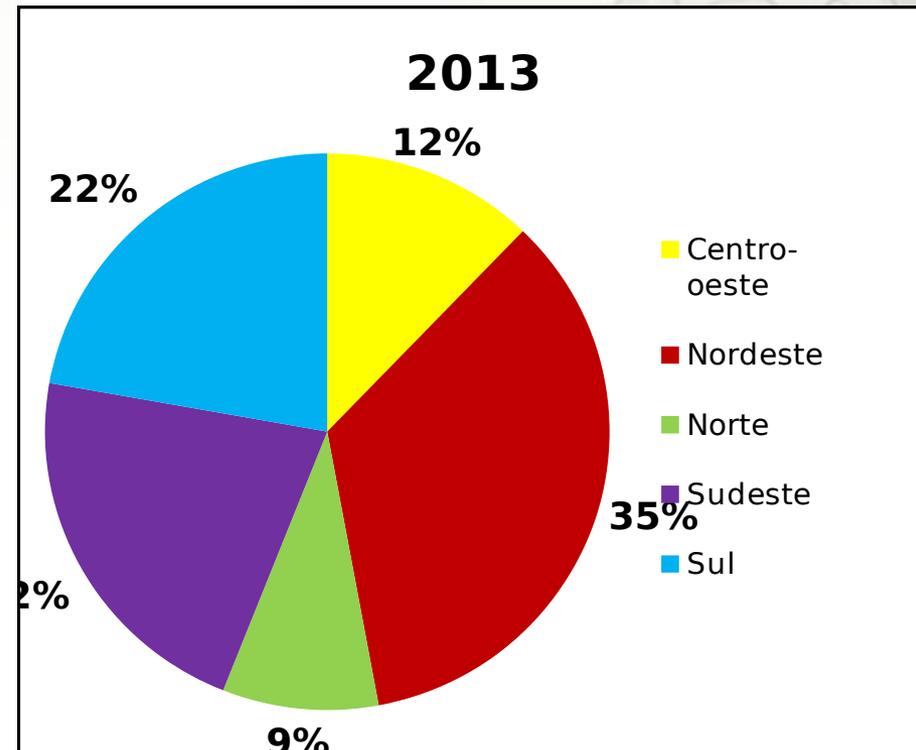
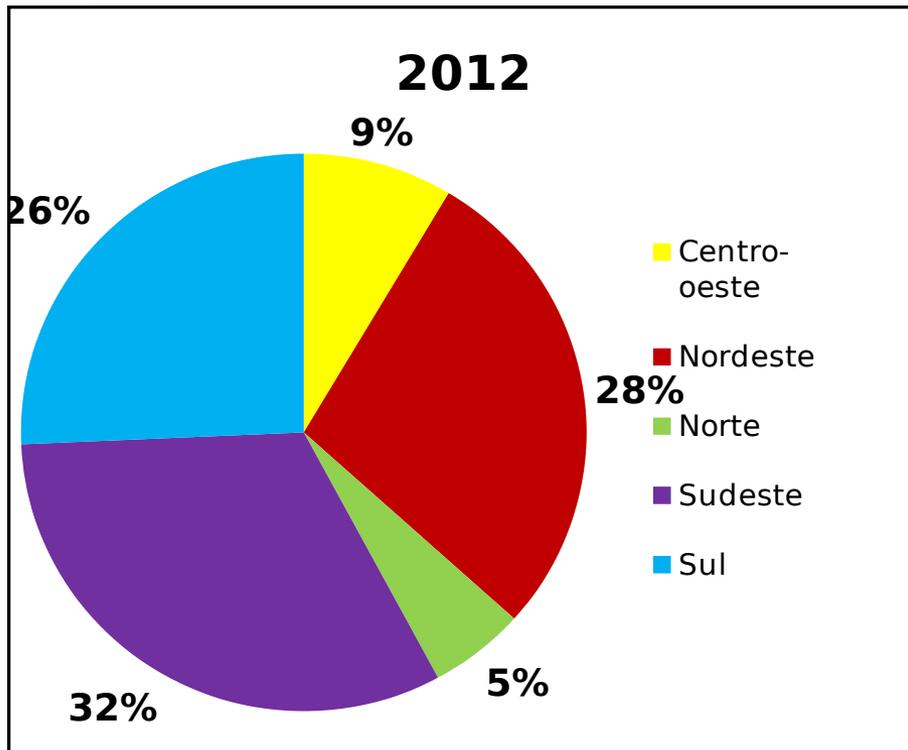
| | |
|-----------|---------------------|
| Total | Municípios ACESSUAS |
| 1.030.594 | 694.370 |

Matrículas PRONATEC-BSM Jul a Dez 2013

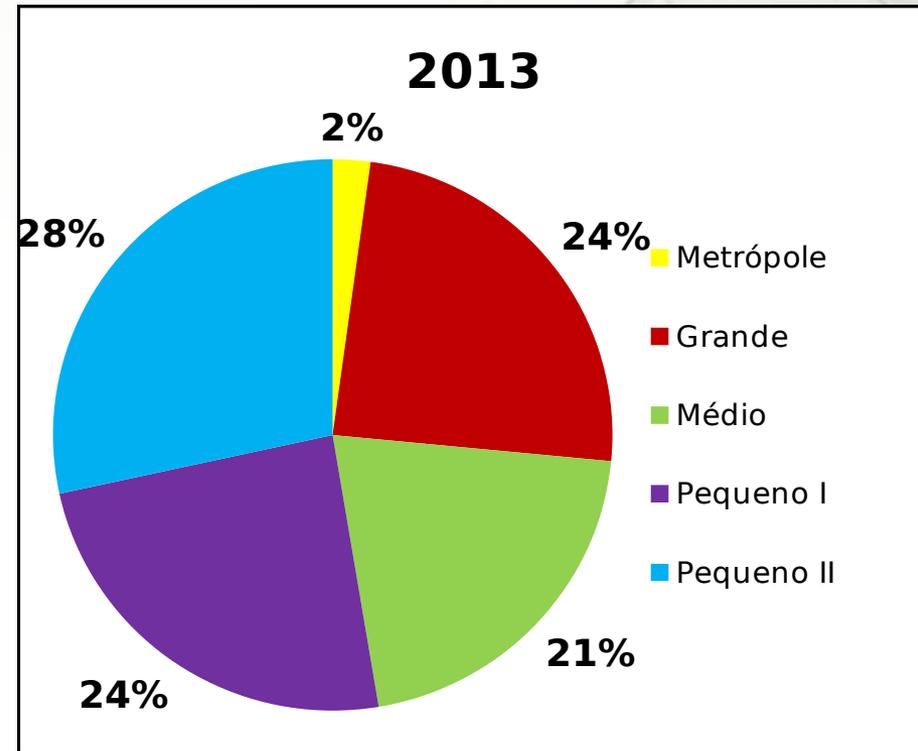
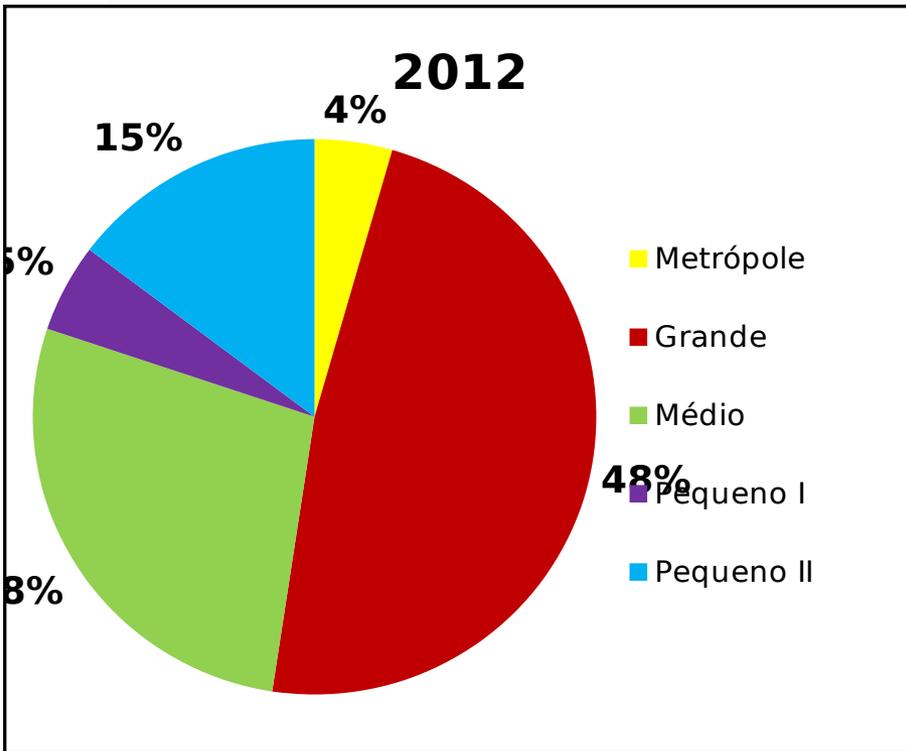


| | |
|---------|---------------------|
| Total | Municípios ACESSUAS |
| 326.392 | 244.969 |

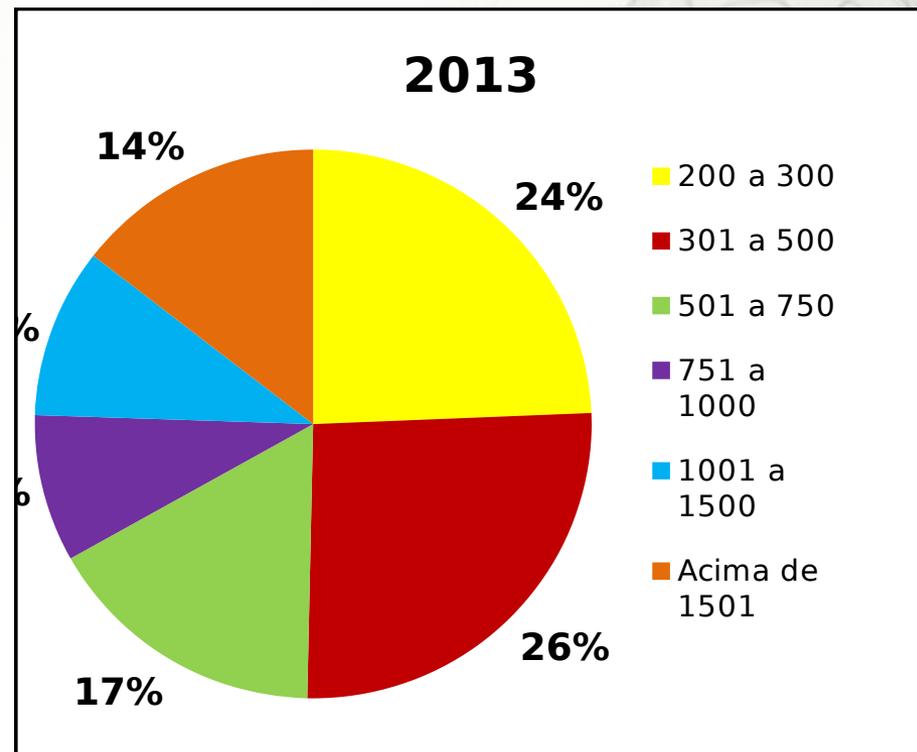
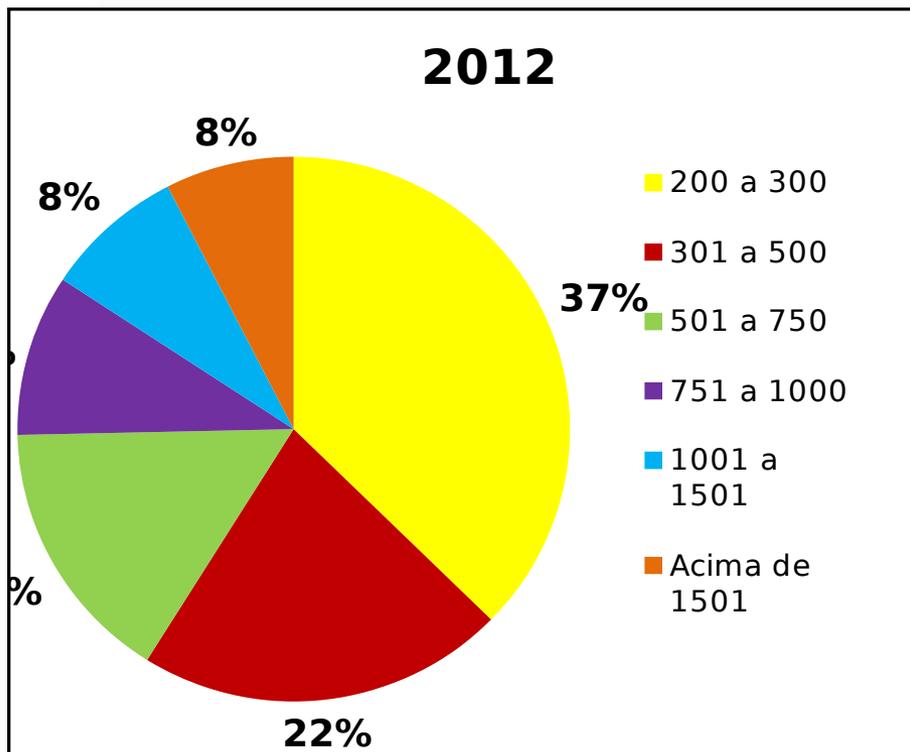
Municípios Por Região



Municípios Por Porte

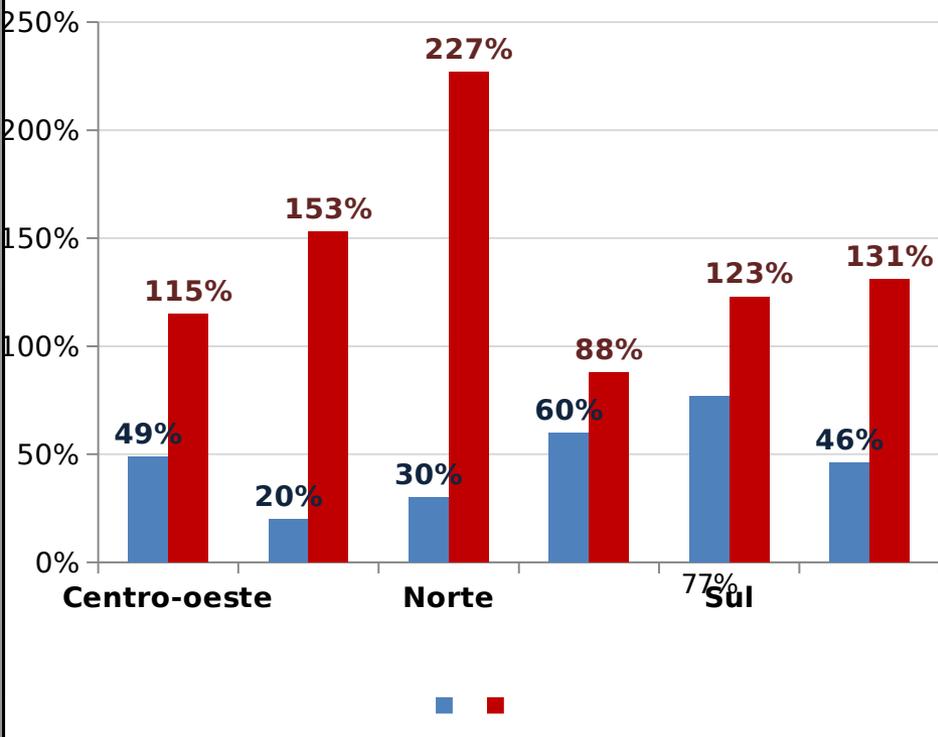


Municípios Por Número de Vagas Pactuadas No PRONATEC/BSM

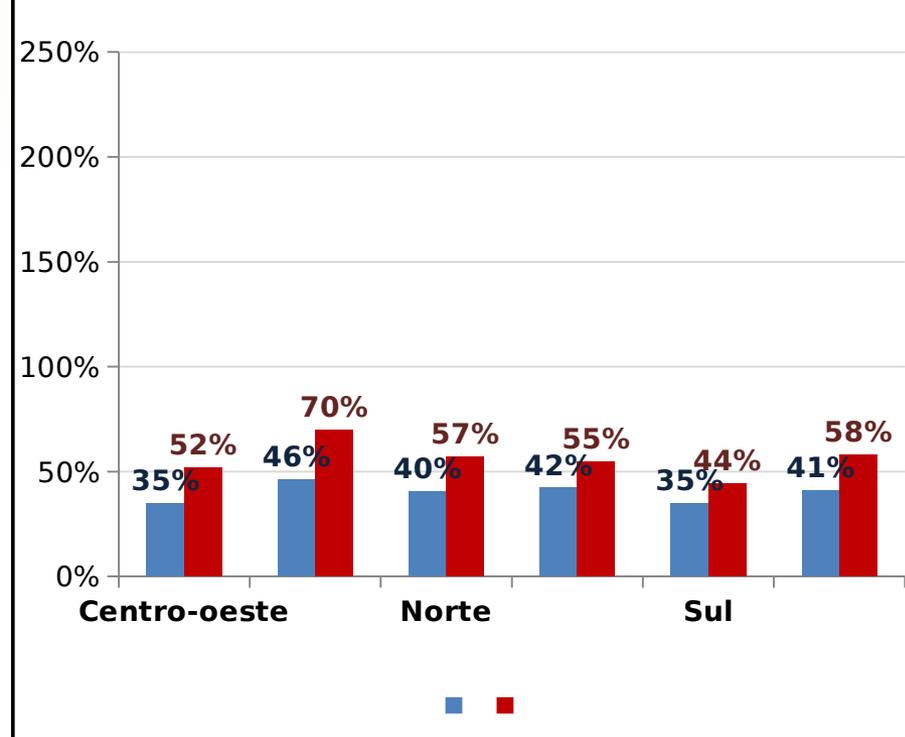


Execução Física Por Região

2012 (Jul/2012 a Jun/2013)

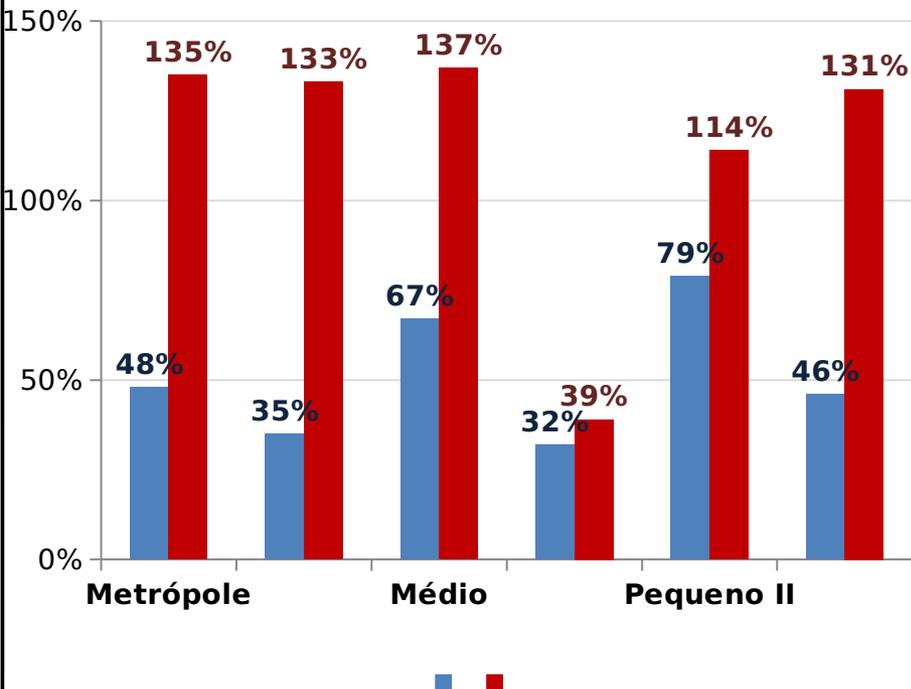


2013 (Jul/2013 a Abr/2014)

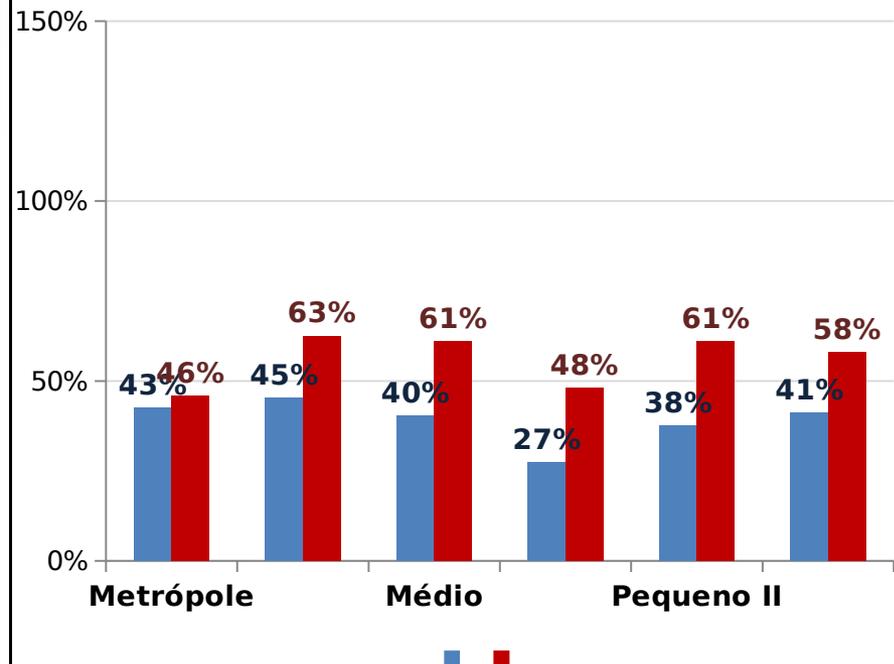


Execução Física Por Porte

2012 (Jul/2012 a Jun/2013)



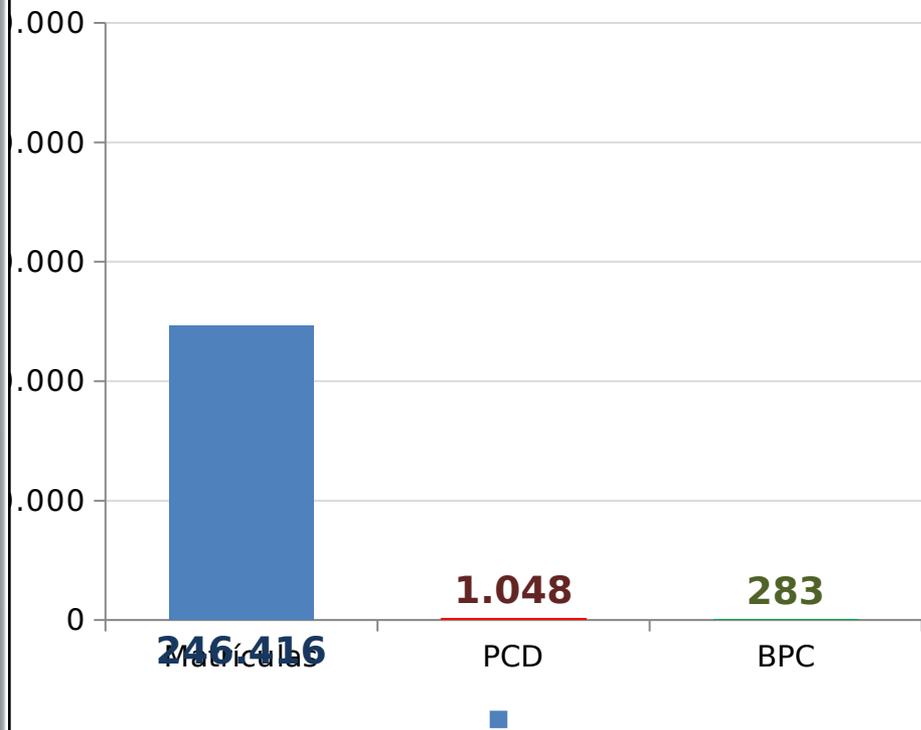
2013 (Jul/2013 a Abr/2014)



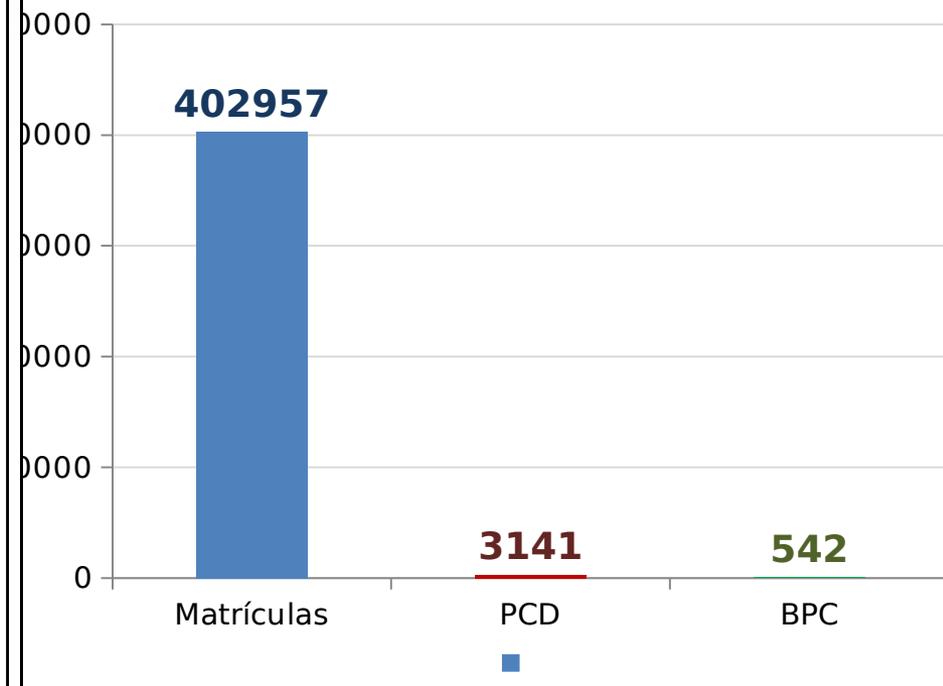
Fonte:
SISTEC

Matrículas de Pessoas Com Deficiência

2012 (Jul/2012 a Jun/2013)

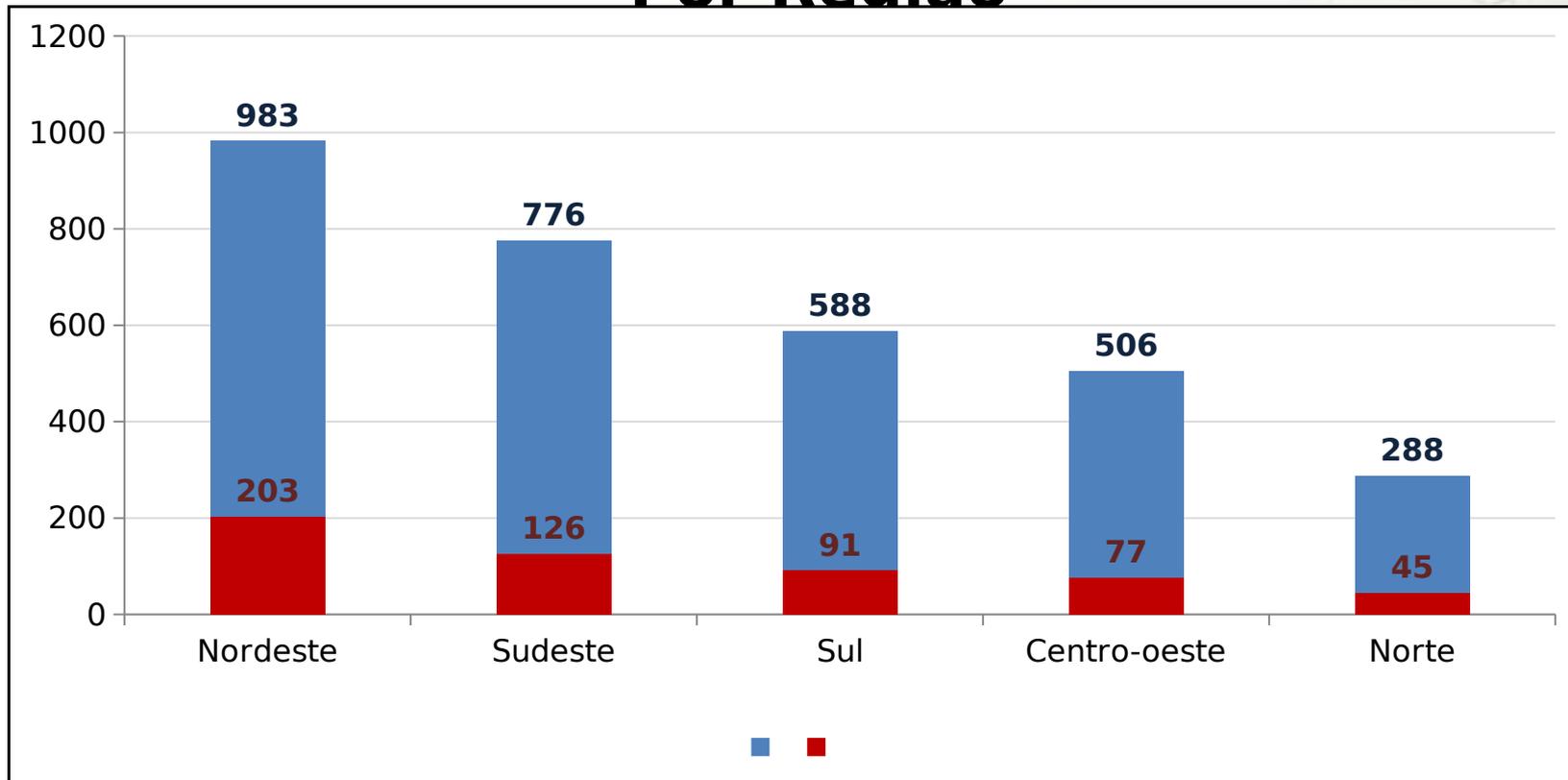


2013 (Jul/2013 a Abr/2014)



| Mat. ACESSUAS | Mat. PCD | Mat. BPC |
|---------------|----------|----------|
| 649.373 | 4.189 | 825 |

Matrículas de Pessoas Com Deficiência Por Região



Totais: PCD - 3.141, destes 544
BPC

20 Principais Cursos 2013



Municípios ACESSUAS

| | | |
|--|--------|-----|
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 23.319 | 10% |
| OPERADOR DE COMPUTADOR | 18.617 | 8% |
| ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO | 8.020 | 3% |
| COSTUREIRO | 6.464 | 3% |
| MANICURE E PEDICURE | 6.449 | 3% |
| AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS | 5.942 | 2% |
| RECEPCIONISTA | 5.680 | 2% |
| MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES | 5.455 | 2% |
| ALMOXARIFE | 4.751 | 2% |
| CUIDADOR DE IDOSO | 4.050 | 2% |
| AUXILIAR DE PESSOAL | 3.984 | 2% |
| INGLÊS BÁSICO | 3.772 | 2% |
| VENDEDOR | 3.747 | 2% |
| AUXILIAR DE COZINHA | 3.165 | 1% |
| ELETRICISTA INDUSTRIAL | 3.138 | 1% |
| COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO | 3.118 | 1% |
| DEPILADOR | 2.882 | 1% |
| SOLDADOR PROCESSO ELETR REV AÇO CARBONO E AÇO B LIGA | 2.723 | 1% |
| PEDREIRO DE ALVENARIA | 2.674 | 1% |
| MAQUIADOR * | 2.651 | 1% |

PRONATEC - BSM

| | | |
|--|--------|-----|
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO | 60.795 | 12% |
| OPERADOR DE COMPUTADOR | 39.942 | 8% |
| ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO | 19.089 | 4% |
| MANICURE E PEDICURE | 14.631 | 3% |
| COSTUREIRO | 13.645 | 3% |
| RECEPCIONISTA | 13.179 | 3% |
| AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS | 11.830 | 2% |
| MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES | 11.205 | 2% |
| COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO | 9.522 | 2% |
| CUIDADOR DE IDOSO | 8.803 | 2% |
| PEDREIRO DE ALVENARIA | 8.634 | 2% |
| ALMOXARIFE | 7.931 | 2% |
| VENDEDOR | 7.749 | 1% |
| INGLÊS BÁSICO | 7.418 | 1% |
| AUXILIAR DE PESSOAL | 7.094 | 1% |
| ELETRICISTA INDUSTRIAL | 6.947 | 1% |
| AUXILIAR DE COZINHA | 6.018 | 1% |
| OPERADOR DE CAIXA | 5.717 | 1% |
| CABELEIREIRO | 5.533 | 1% |
| SOLDADOR PROCESSO ELETR REV AÇO CARBONO E AÇO B LIGA | 5.490 | 1% |

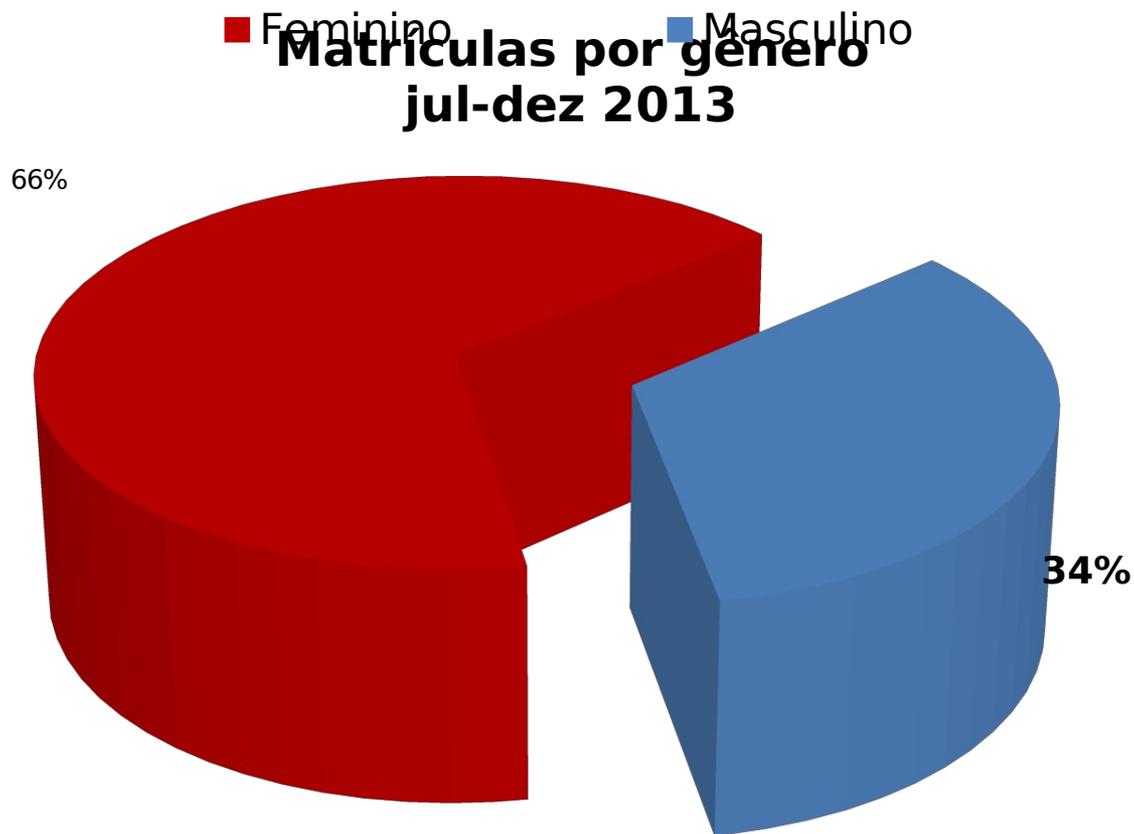
* Marcados em amarelo os cursos que não aparecem na outra relação

Perfil dos alunos do PRONATEC -BS

Recorte: ACESSUAS Trabalho



Matrículas por Gênero Jul - Dez 2013

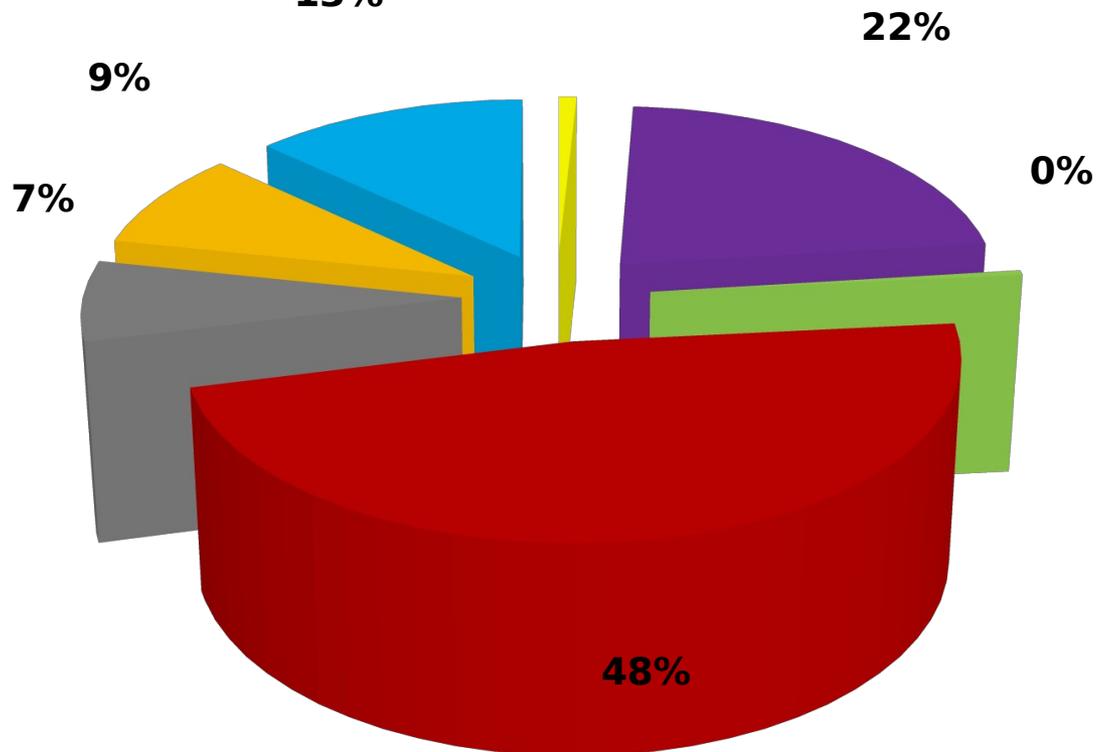


Matrículas Por Cor/Raça/Etnia Jul - Dez 2013

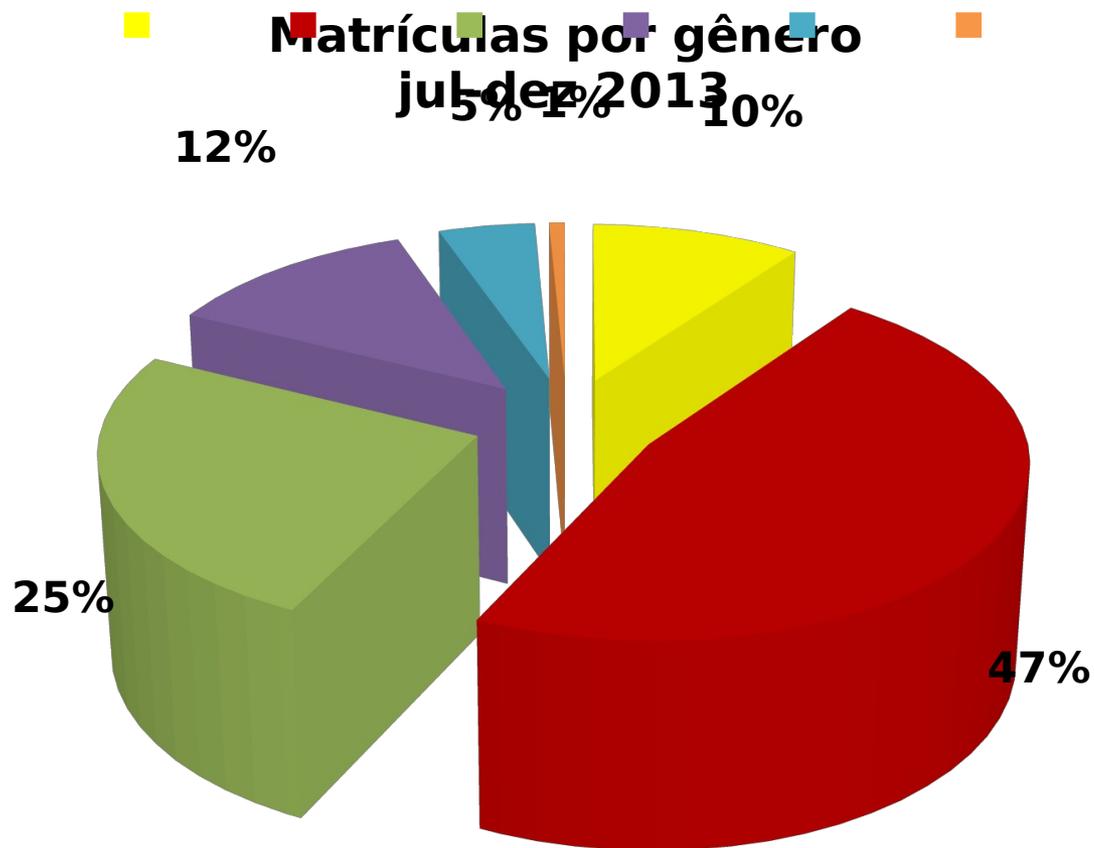
Amarela Branca Indígena Parda Preta Não informado
Sem declaração

Matrículas por gênero

13% 2% 2013

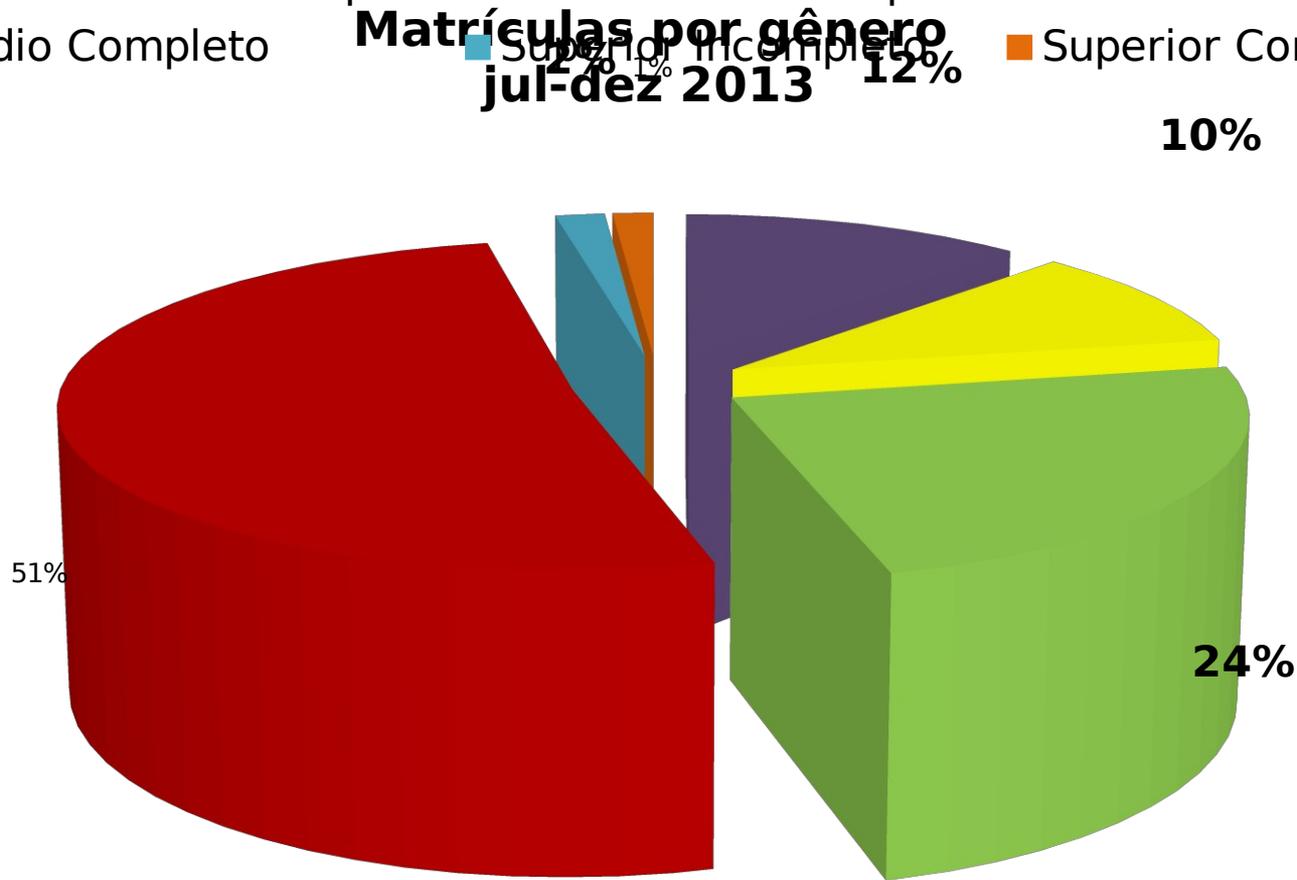


Matrículas Por Idade Jul - Dez 2013



Matrículas por Escolaridade Jul - Dez 2013

- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Médio Incompleto
- Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo





Obrigado !

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Secretaria Nacional de Assistência Social
Departamento de Proteção Social Básica

2030.2918

Alberto Santos
alberto.santos@mds.gov.br

www.mds.gov.br
0800- 7072003